

Ata da reunião realizada em 19/01, com presença dos médicos: Drº Paulo Menezes, atual Coordenador do Centro, Drº João Gabardo, Drº José Medina, Drº Carlos Carvalho, Drº Marcos Boulos, Drº Rodrigo Angerami, Drº José Henrique Germann, Drº Luis Camargo, Drº Julio Croda, Drº Luiz Carlos, Drº Dimas Covas, Drº Ralcyon, Drº Carlos Fortaleza, Drº David Uip, Drº Benedito Fonseca e Cristina Megid.

Abaixo os pontos discutidos em reunião:

1. Referências às deliberações da reunião anterior sem restrições e encaminhamento dos pontos a serem discutidos na reunião de hoje.
2. Em discussão sobre o número de leitos de UTI COVID por DRS, foi informado que não houve retorno por parte da Secretaria de Saúde. Drº Paulo Menezes informou que houve uma ampliação do número de leitos na Grande São Paulo de 250 a 300 leitos, sendo que a maior parte deles se encontram na capital. Os membros entendem que o dado é fundamental para que sejam propostas orientações.
3. Drª Cristina Megid informa que está recebendo apoio da Secretaria de Desenvolvimento Regional, mas que encontra resistência de municípios em relação às fiscalizações. Os municípios do litoral tem recebido apoio e recursos para a realização das fiscalizações, mas não obtém o recurso esperado.
4. Em apresentação da atualização da pandemia no estado, foi lembrado que ainda pode existir um aumento pelo represamento de dados e que já é possível observar um aumento expressivo nas taxas de novos casos (aumento de 9%), internações (aumento de 12%) e óbitos (aumento de 7%) em relação à semana epidemiológica 1 com a semana epidemiológica 2, sendo observado também que a média diária de novos casos, internações e óbitos é muito superior à que foi vista nas semanas epidemiológicas de dezembro.
5. Drº Carlos Fortaleza apresentou as propostas de ajustes do Plano São Paulo, e mostrou indicadores de países que estão aplicando medidas mais restritivas de circulação apresentaram queda na incidência, com isso sugere os seguintes ajustes no plano; o indicador de gatilho, a redução da taxa de ocupação de leitos de UTI de 80% para 70%, e o indicador de incidência de 50 novas internações por 100 mil/ habitantes para que a região passe da Fase Laranja para a Fase Vermelha do plano. A proposta foi votada e aprovada por unanimidade. Foi discutido também a frequência que ocorre a reclassificação, e por unanimidade foi decidido por manter a frequência em 2 vezes por semana. A proposta de todas as regiões irem para a Fase Vermelha vermelho nos finais de semana não foi acatada pelos membros do comitê.
6. Foi aprovado o protocolo do vestibular da VUNESP. A prova será realizada em 199 locais para 55 mil candidatos, atendendo a todos os protocolos sanitários e de distanciamento. O documento está em consonância com o protocolo

aprovado para realização de exames acadêmicos encaminhado pela Faculdade de Medicina da USP. Destaca-se que os protocolos para aplicação de provas de vestibular estão aprovados para quaisquer instituições que se atenham às diretrizes informadas nos protocolos apresentados pela Fuvest e Vunesp. Desde que respeitadas tais medidas, os exames poderão ser aplicados em qualquer região do Estado, independente da fase do Plano São Paulo que a área se encontre.

7. Agendada próxima reunião para 26/01 às 10 horas.